



Biblioteca Universitária Udesc no Youtube: desafios e oportunidades

Udesc University Library on YouTube: challenges and opportunities

Dayane Dornelles, Universidade do Estado de Santa Catarina –
dayane.dornelles@udesc.br

Luiza da Silva Kleinubing, Universidade do Estado de Santa Catarina –
luiza.kleinubing@udesc.br

Marcela Reinhardt de Souza, Universidade do Estado de Santa Catarina –
marcela.souza@udesc.br

Orestes Trevisol Neto, Universidade do Estado de Santa Catarina –
orestes.trevisol@udesc.br

Eixo Temático: 5 – Gestão e liderança em movimento

1 INTRODUÇÃO

O YouTube é uma das plataformas de compartilhamento de vídeo mais populares e agrega pessoas de diferentes regiões e perfis. De acordo com a pesquisa da Hootsuite (2022), o YouTube é a segunda mídia social mais utilizada, ficando atrás apenas do Facebook. A partir dessa informação, identificamos nessa plataforma uma oportunidade para atrair novas pessoas a utilizarem os serviços das bibliotecas. Esse é um recurso que pode aprimorar ou potencializar os serviços de informação ofertados.

Diante desse contexto, no ano de 2019, a Biblioteca Universitária Universidade do Estado de Santa Catarina (BU Udesc) iniciou seu canal no YouTube, com a proposta de ampliar a comunicação com a comunidade acadêmica. Assim, foi definida pela equipe de bibliotecárias e bibliotecários, a utilização de um canal único nessa plataforma para as 11 bibliotecas que compõem o sistema BU Udesc.

Portanto, este relato parte da seguinte indagação: por que a biblioteca universitária deve investir esforços na criação e manutenção de canais no YouTube? Essa pergunta motivou a escrita desse manuscrito, com o objetivo de compartilhar a experiência da Biblioteca Universitária da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) na gestão do seu Canal no Youtube, bem como descrever o processo de



construção e uso do canal, mensurar os indicadores de acesso e discutir as potencialidades do seu uso nos serviços de informação.

Destaca-se que são escassos os relatos de experiências e pesquisas que associam o uso de canais no YouTube pelas bibliotecas universitárias brasileiras, tornando difícil conhecer essa dinâmica e suas relações. Cabe ressaltar o relato de experiência de Hubner, Teixeira e Kroth (2014), no qual os autores relatam a criação de tutoriais pela equipe da Biblioteca da Universidade de Caxias do Sul e a sua disponibilização no YouTube. Já, a pesquisa de Muriel-Torrado e Gonçalves (2017) evidenciaram a baixa presença das bibliotecas universitárias brasileiras na maior mídia social de vídeos e suas oportunidades de uso. Em âmbito internacional, menciona-se o pôster apresentado na *International Federation of Library Associations and Institutions* (IFLA) em que a equipe da Biblioteca da Universidade Tecnológica NanYang descreve a criação e disponibilização de tutoriais no YouTube, a fim de orientar a comunidade acadêmica (HAN, 2011).

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As bibliotecas universitárias são ambientes para o compartilhamento da informação e a construção do conhecimento. As bibliotecárias e bibliotecários atuam em atividades de mediação de informação, planejam e desenvolvem ações que visam à promoção da competência em informação. Para tanto, há a necessidade de planejar a continuidade e garantir a disponibilidade de conteúdo que atenda a todas as demandas e áreas de interesse de seu público-alvo (SANTOS *et al.*, 2018). Assim, o ambiente digital é um espaço apropriado para expandir o alcance dessas atividades, facilitando a apropriação da informação por um maior número de pessoas e promovendo a importância do papel da biblioteca na sociedade.

Conforme Muriel-Torrado e Gonçalves (2017, p. 100), “os bibliotecários devem reconhecer no ambiente digital novas possibilidades de promoção de engajamento das unidades de informação com os usuários mediados pelas tecnologias de mídias sociais”. Ainda, de acordo com os autores:

Existem muitas possibilidades para utilizar YouTube na biblioteca: gravação de breves aulas expositivas de assuntos de interesse para os usuários;



registro de eventos que aconteçam na biblioteca ou na universidade; explicações dos bibliotecários ou dos próprios usuários sobre como usar os serviços da biblioteca; apresentação de procedimentos da universidade: como conseguir a carteira de estudante, como criar um email institucional, etc. (MURIEL-TORRADO; GONÇALVES, 2017, p. 111).

Observa-se que há alguns anos, o uso dos recursos de vídeo é debatido na Biblioteconomia, mas foi a partir da pandemia de covid-19 em 2020, que foi amplamente utilizado pela BU Udesc de maneira estruturada e planejada a longo prazo.

O modo como plataformas de vídeo como o YouTube funcionam, motiva a participação das pessoas, por meio do compartilhamento de vídeos e das discussões possíveis a partir do recurso de comentários. Exemplos de vídeos que as bibliotecas podem produzir são aqueles que apresentem sua estrutura física, sua equipe, os serviços ofertados, as atividades desenvolvidas e as fontes de informação existentes, permitindo que um maior número de pessoas tenha acesso a toda essa informação (SANTOS *et al.*, 2018).

Destaca-se ainda que, para muitos, o ambiente digital é a principal fonte de informação. As bibliotecas não atuam apenas como espaços de acesso à informação e sim como espaços dinâmicos de aprendizagem, treinamento, capacitação, oficinas presenciais e à distância, seja de maneira síncrona ou assíncrona. E, para que os objetivos institucionais sejam alcançados, a atuação proativa das bibliotecárias e bibliotecários é imprescindível (GASQUE, 2016).

Para se adequar às tendências de uso de recursos digitais no ensino-aprendizagem, o uso estratégico do YouTube em bibliotecas universitárias, com foco na formação e capacitação das pessoas (CAMPOS; RAMOS; DAVI; SOUSA, 2021), é relevante estar atento às diretrizes de uso das mídias sociais propostas por Prado e Corrêa (2016): planejamento, aspectos sociais e comportamentais, aspectos éticos e jurídicos, linguagem e tipo de conteúdo, monitoramento e métricas, gestão de crise, cronograma avaliativo.

As bibliotecas universitárias têm se legitimado no ambiente digital, de tal forma que os serviços e produtos são pensados para atender além da comunidade acadêmica local (GAITÁN; CORAGLIA, 2021). Essa atuação implica uma contínua adaptação às tecnologias, maior importância ao pensar de forma crítica para atuar



nestes contextos como produtores, colaboradores e distribuidores de informação (PAGÁN; ORTIZ, 2016).

3 MÉTODO DA PESQUISA

Esta pesquisa se caracteriza como descritiva; apresenta uma abordagem mista e, para a análise dos dados – apresentados de forma ilustrativa – faz-se uso da técnica de pesquisa bibliográfica e documental. Para a pesquisa bibliográfica, foram levantados artigos e livros que correlacionassem "bibliotecas universitárias" e "mídias sociais" ou "youtube" na base de dados Brapci e nas publicações da ALA (American Library Association).

Foi analisado o canal do YouTube da Biblioteca Universitária Udesc¹, no período de 01 de janeiro de 2019 até 30 de junho de 2022, em que foram extraídos indicadores disponibilizados pela própria plataforma de vídeos. A pesquisa documental consistiu na extração das informações do próprio canal, como número de visualizações e inscritos, quantidade de vídeos e estatística da plataforma do YouTube e print de imagem do canal.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a criação do canal no YouTube no ano de 2019, os primeiros vídeos produzidos foram os tutoriais do Catálogo Pergamum e o tutorial de como gerar fichas catalográficas para as teses e dissertações.

Com o início da pandemia de covid-19, a BU Udesc viu nesse canal a oportunidade para ressignificar seus serviços e promover conteúdos de interesse da comunidade acadêmica. Até o início da pandemia, o canal possuía menos de 100 inscritos, mas em virtude dos períodos de isolamento social no primeiro semestre de 2020 e da estruturação das atividades para o ambiente virtual, ele passou a ser mais utilizado e acessado, dispondo de novos tutoriais, capacitações ao vivo e suas respectivas gravações.

¹ O canal da Biblioteca Universitária Udesc no YouTube pode ser acessado no seguinte endereço eletrônico: <https://www.youtube.com/udescbu>



Em 2020, o Grupo de Trabalho (GT) de Mídias Sociais e o Grupo de Trabalho de Capacitações, formados pelas bibliotecárias e bibliotecários de diferentes centros de ensino da universidade, trabalharam na estruturação do canal no YouTube da Biblioteca Universitária Udesc (figura 1) e no planejamento de suas estratégias de uso e divulgação.

Figura 1 – Página inicial do canal da BU Udesc.



Fonte: BU (2022)

Assim, alguns participantes do GT iniciaram a gravação e edição de tutoriais com o objetivo de instruir o uso de ferramentas digitais (uso do Teams, e-books, entre outros). Nessa tentativa foi percebida a possibilidade de explorar o uso de vídeos para a comunicação e divulgação dos serviços ofertados pelas bibliotecas.

Para definir a temática dos vídeos a serem publicados, foram mapeadas as principais demandas que poderiam ser atendidas, sendo caracterizadas como oportunidades. Além dos tutoriais, as transmissões das capacitações ofertadas pela BU Udesc passaram a ser realizadas diretamente pelo canal.

Conforme supracitado, as demandas foram identificadas pelas bibliotecárias e bibliotecários membros dos GT; em conjunto com bolsistas do curso de Biblioteconomia da Udesc, elaboraram os roteiros e gravaram os tutoriais e vídeos



institucionais. Depois da gravação, os vídeos foram editados por bolsistas do curso de Design da Udesc, nos quais foram incluídas as vinhetas de abertura e ajustes no áudio e imagem. Terminada essa etapa, os vídeos foram publicados no canal da BU Udesc, sendo legendados à medida do possível.

Já, as capacitações ou palestras foram transmitidas ao vivo no canal pela equipe dos grupos de trabalho; nesse caso foi usado o estúdio virtual do StreamYard² para transmitir simultaneamente no YouTube.

É importante mencionar que os participantes do GT aprenderam a roteirizar e gravar de forma autônoma, assistindo a tutoriais e compartilhando experiências entre pares. Não houve curso de formação ou *workshop* direcionados para tal demanda interna, o que representa um desafio à equipe ao desenvolver, de forma independente, as suas habilidades na produção de tutoriais em vídeos e participação em capacitações *on-line*. Outro desafio é a questão tecnológica, devido à necessidade de uso de equipamentos amadores que nem sempre captam as melhores imagens e áudios. Lembrando que todo o processo de produção de um vídeo tutorial demanda horas de trabalho de cada profissional e muita organização na dinâmica do trabalho para que a pré-produção, a produção em si e a pós-produção ocorram a contento.

Por exemplo, os vídeos institucionais que demonstram os espaços, os serviços e a equipe das bibliotecas foram gravados com as câmeras dos celulares da equipe e depois foram editados. Noções de iluminação, ângulo, enquadramento e roteiro foram aplicados e desenvolvidos na prática, com muitas tentativas, incluindo erros e acertos. No entanto, sempre priorizando uma comunicação clara e objetiva da mensagem pretendida.

Para a divulgação do canal houve um planejamento e sua comunicação se deu via e-mails e postagens no Facebook e Instagram. À medida que essas atividades foram realizadas, o número de inscritos no canal cresceu. Ao final do ano de 2020, o canal da BU Udesc contava com 2.007 inscritos, em 2021 com 3.600 e até o dia 30 de junho de 2022 o canal contabilizou 4.088 inscritos, contendo 11 playlists e 139

² O StreamYard é um estúdio de transmissões ao vivo utilizado no navegador de internet, para o qual é possível a participação de convidados e a transmissão pode ser direta para o Facebook, YouTube, LinkedIn e outras plataformas (STREAMYARD, 2022).



vídeos, incluindo tutoriais, capacitações gravadas, vídeos institucionais e palestras, conforme apresentado na figura 2.

Os conteúdos disponibilizados no Canal da BU Udesc estão alinhados às propostas de Muriel-Torrado e Gonçalves (2017) e Santos *et al.* (2018). No entanto, não há uma regra do tipo de conteúdo a ser disponibilizado, pois as bibliotecas devem ficar atentas às demandas da comunidade para depois alinhá-las às práticas. Nesse sentido, Moorefield-Lang (2019) enfatiza que alguns aspectos devem ser considerados na criação de tutoriais para canais no YouTube, como definir o público-alvo, apostar em vídeos de curta duração, elencar conteúdos, escolher as tecnologias (*software, hardware*), atentar à acessibilidade (legendas e narração). O autor ainda enfatiza que produzir tutoriais ou vídeos instrutivos é diferente de transmitir ao vivo capacitações, palestras e aulas, tendo em vista que são produtos diferentes.

Figura 2 – Conteúdo disponível no canal da BU Udesc.

PLAYLISTS CANAL BU UDESC

	[BU Capacita] - 2020 a 2022 50 vídeos de capacitações ocorridas no projeto BU capacita
	[Tutoriais] Acervos eletrônicos - 2020 a 2022 15 tutorias que demonstram como acessar e-books, normas da ABNT, Portal de Periódicos Capes e funcionalidades da ferramenta Minha Biblioteca
	[Portal de Periódicos] - 2020 a 2022 13 vídeos, com tutorias e capacitações com foco nos serviços do Portal de Periódicos Udesc
	[Tutoriais] Catálogo Pergamum - 2019 a 2022 10 tutoriais acerca das funcionalidades do catálogo Pergamum
	[BU facilita] trabalhos acadêmicos - 2020 a 2022 10 tutorias para uso do Microsoft Word aplicados na elaboração de trabalhos acadêmicos como sumário, paginação, entre outros.
	Sobre a BU - 2021 a 2022 18 vídeos institucionais que divulgam os serviços, equipe e espaços da BU Udesc
	[BU facilita]: Pesquisa - 2021 a 2022 15 tutorias sobre Portal de Periódicos Capes, BDTD, Catálogo de dissertações e teses da Capes, fatores de impacto para periódicos e autores
	[BU facilita]: Mendeley - 2021 a 2022 6 tutoriais que demonstram a utilização do Gerenciador Bibliográfico Mendeley
	Fórum de bibliotecas universitárias - 2021 1 vídeo das atividades que ocorreram no fórum de bibliotecas da Udesc
	Gerenciadores bibliográficos - 2020 4 capacitações gravadas sobre os gerenciadores bibliográficos Mendeley, EndNote Web e Zotero.
	Semana do livro e da Biblioteca - 2020 4 vídeos sobre as atividades remotas e palestra que aconteceram na Semana do Livro e da Biblioteca

Fonte: adaptado de UDESC (2022)

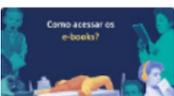


A partir das estatísticas disponíveis no Youtube, elencaram-se os 10 vídeos mais visualizados entre o período de 01 de janeiro de 2019 a 30 de junho de 2022, descritos na figura 3. Por meio desta figura, é-nos permitido observar as temáticas e tipos de vídeos que mais interessam ao público do canal da BU Udesc. Tanto o formato de tutorial quanto de capacitações estão presentes nessa listagem, porém são os vídeos mais curtos de tutoriais que possuem uma duração média maior nas visualizações. Por exemplo, o tutorial de como agendar reuniões no *Teams* está em primeiro lugar no canal; em termos de acesso, outros tutoriais que estão entre os mais visualizados são: como acessar as normas técnicas da ABNT, como acessar os e-books da UDESC, como consultar o fator de impacto no JCR e como gerar a ficha catalográfica. Os demais 5 vídeos são capacitações que foram transmitidas ao vivo e ficaram gravadas no canal ao acesso público.

Ademais, destaca-se que tais vídeos podem atender as demandas da comunidade interna da universidade, bem como da comunidade externa, sendo possível ultrapassar barreiras institucionais e geográficas, pois qualquer pessoa com domínio do idioma português pode fazer uso dos vídeos.

Figura 3 – Os 10 vídeos mais visualizados no canal da BU Udesc no período de 01/01/2019 a 30/06/2022.

CONTEÚDO PRINCIPAL NO PERÍODO

	1º Microsoft Teams: como criar link para uma reunião? 21.330 visualizações		6º Currículo Lattes Avançado 3.829 visualizações
	2º Como elaborar pré-projeto de pesquisa 11.360 visualizações		7º Elaboração de citações e referências 2.610 visualizações
	3º Como acessar as normas técnicas da ABNT? 5.646 visualizações		8º Como acessar os e-books da Udesc? 2.498 visualizações
	4º Currículo Lattes Básico 5.097 visualizações		9º #1 Como consultar o Fator de Impacto no JCR 2.435 visualizações
	5º Capacitação - Open Journal Systems (OJS) 3: configurações 4.252 visualizações		10º Como gerar a ficha catalográfica? 2.288 visualizações

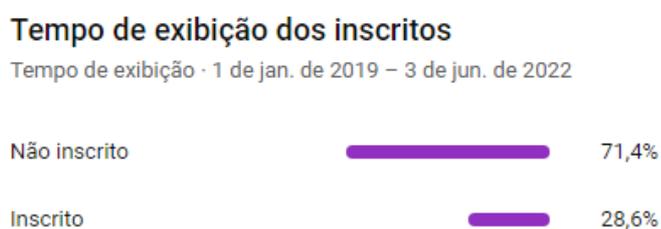
Fonte: adaptado de UDESC (2022)



No período observado, o canal atingiu o número de 134.295 visualizações, das quais a maioria foi por pessoas do Brasil, não inscritas no canal, com origem de tráfego externo ao YouTube. Ao todo, 10% das pessoas utilizaram o recurso de legenda, quando disponível nos vídeos. Porém, nem todos os vídeos têm as legendas disponíveis, devido à dificuldade de elaboração principalmente para vídeos mais longos, como as capacitações.

Entre os dados disponibilizados pelo YouTube, temos o tempo de exibição dos vídeos (figura 4), observando-se que esse tempo é maior em pessoas não inscritas no canal do que as inscritas, o que nos traz um desafio a mais, como fidelizar as pessoas que assistem aos vídeos no canal, como incentivá-las a se inscreverem para receber as notificações de conteúdo?

Figura 4 – Tempo de exibição de inscritos e não inscritos no canal da BU Udesc no período de 01/01/2019 a 30/06/2022.



Fonte: BU UDESC (2022)

O engajamento e a interação gerados pelas pessoas é algo importante a ser analisado pelas bibliotecas, pois é a partir deles que a equipe poderá ter um direcionamento à escolha da produção de novos conteúdos e formatos. O número de visualizações, curtidas e comentários nos vídeos podem ser utilizados como *feedbacks* à produção de novos conteúdos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da experiência que a BU Udesc teve com a utilização e crescimento do canal do YouTube, podemos afirmar que é imprescindível às bibliotecas universitárias a aproximação com as pessoas, por meio de tecnologias digitais de comunicação e



informação e para além dos espaços físicos das bibliotecas, o que é uma oportunidade importante às unidades de informação.

Nesse sentido, o YouTube pode ser um grande aliado no alcance das pessoas que, muitas vezes, não frequentam a biblioteca ou que não podem participar das atividades presenciais no dia e horário proposto. E até mesmo para as pessoas que conseguem assistir às atividades ao vivo, a disponibilização das gravações torna possível reassistir o conteúdo quantas vezes for necessário.

Acredita-se que o conteúdo gravado e disponível no canal proporciona autonomia e desenvolve a competência em informação das pessoas que possuem à disposição a informação por meio de vídeos e tutoriais.

Ressaltamos a relevância de um conteúdo planejado e que gera valor às pessoas, deixando material disponível à utilização inclusive como recurso educacional para uso em sala de aula.

A BU Udesc encontrou em seu canal no YouTube uma possibilidade de manter a aproximação com as pessoas durante o período da pandemia de covid-19 e uma vez que os resultados foram positivos, pretende-se que essa proposta seja continuada.

As novas gerações já estão habituadas a utilizar desse recurso para sanar dúvidas, no entanto, muitas bibliotecas ainda disponibilizam somente tutoriais em arquivos PDF, às vezes pouco atrativos e com excesso de texto. Por fim, sugere-se que outras pesquisas ou relatos de experiência sejam produzidos por pares, a fim de trocar vivências e aprimorar a produção de vídeos nas bibliotecas.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Arthur Ferreira; RAMOS, Bruno Soares; DAVI, Maria da Conceição; SOUSA, Marckson Roberto Ferreira de. O uso estratégico de redes sociais digitais no ensino-aprendizagem: um estudo com os objetivos 4 e 17 da agenda 2030. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis**, v. 26, n. 3, p. 1-12, Número especial. 2021. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1835>. Acesso em: 05 jul. 2022.

GAITÁN, Anabel; CORAGLIA, María Inés. Las bibliotecas universitarias argentinas y la educación en línea ante la pandemia por COVID19. **Anales de Documentación**, Espinardo, v. 24, n. 1, p. 1-11, 20 jan. 2021. Disponível em:



<https://revistas.um.es/analesdoc/article/view/439631/299881>. Acesso em: 05 jul. 2022.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. Internet, mídias sociais e as unidades de informação: foco no ensino aprendizagem. **Brazilian Journal of Information Science**: research trends, Marília, v. 10, n. 2, p. 14-20, 1 nov. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.36311/1981-1640.2016.v10n2.03.p14>. Acesso em: 05 jul. 2022.

HAN, Lee-Yen. Library instruction on YouTube: using video tutorials to bridge students knowledge gaps at Nanyang Technological University Library. *In*: IFLA GENERAL CONFERENCE AND ASSEMBLY, 77., 2011, Porto Rico. **Proceedings** [...]. [S.l.]: IFLA, 2011. p. 1-1. Disponível em: <https://doi.org/10.13140/RG.2.1.1650.5686>. Acesso em: 05 jul. 2022.

HOOTSUITE. **Digital 2022 Global Overview Report**. [S.l.: s.n.], 2022. Disponível em: <https://www.hootsuite.com/resources/digital-trends>. Acesso em: 04 jul. 2022.

HUBNER, Marcos Leandro Freitas; TEIXEIRA, Marcelo Votto; KROTH, Diego Fabrizio. Serviços da biblioteca na web 2.0: um estudo de caso dos tutoriais em vídeo da Universidade de Caxias do Sul no site youtube.com. **Ponto de Acesso**, Salvador, v. 8, n. 1, p. 39-55, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.9771/1981-6766rpa.v8i1.6932>. Acesso em: 05 jul. 2022.

MOOREFIELD-LANG, Heather. Taking Your Library Instruction to YouTube. **Library Technology Reports**: Expert Guides to Library Systems and Services. [S.l.], v. 55, n. 5, p. 17-20, jul. 2019. Disponível em: <https://www.journals.ala.org/index.php/ltr/article/view/7068>. Acesso em: 06 jul. 2022.

MURIEL-TORRADO, Enrique; GONÇALVES, Marcio. Youtube nas bibliotecas universitárias brasileiras: quem, como e para o que é utilizado. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 22, n. 4, p. 98-113, dez. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5344/2994>. Acesso em: 05 jul. 2022.

PAGÁN, Liz M.; ORTIZ, Laurie A.. Web social y alfabetización informacional: experiencia en la universidad de puerto rico. **E-Ciencias de La Información**, San José, v. 7, n. 1, p. 1-24, 20 dez. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.15517/ECI.V7I1.26374>. Acesso em: 05 jul. 2022.

PRADO, Jorge Moisés Kroll do; CORRÊA, Elisa Cristina Delfini. Bibliotecas universitárias e presença digital: estabelecimento de diretrizes para o uso de mídias sociais. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 21, n. 3, p. 165-181, set. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5344/2733>. Acesso em: 05 jul. 2022.

SANTOS, Raquel do Rosário *et al.*. Expectativas dos usuários quanto ao desenvolvimento do dispositivo de comunicação da Biblioteca Universitária. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação,



Florianópolis, v. 23, n. 51, p. 31-43, 1 jan. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/1518-2924.2018v23n51p31>. Acesso em: 05 jul. 2022.

STREAMYARD. **Conheça a plataforma de transmissões ao vivo adorada por milhões de usuários.** 2022. Disponível em: <https://streamyard.com/why-streamyard>. Acesso em: 06 jul. 2022.

UDESC. Biblioteca Universitária. **Bibliotube.** 2022. Disponível em: <youtube.com/udescbu>. Acesso em: 06 jul. 2022.